

CEE respeita

N. 6/2/86

jogos políticos

O Director-Geral para o Desenvolvimento da Comissão da Comunidade Económica Europeia (CEE), concedeu na manhã de ontem, em Maputo, uma conferência de Imprensa, durante a qual expôs os objectivos da missão que chefiava e as posições da sua organização face aos problemas da África Austral.

— A CEE respeita os jogos políticos no relacionamento com os seus parceiros, conforme os princípios inscritos na Convenção de Lomé III — afirmou.

Dieter Frisch respondeu a diversas perguntas relativas à visita ao nosso País da missão de programação por ele chefiada e sobre problemas candentes na região.

Indagado se a CEE já teria identificado áreas potenciais de investimento no nosso País, aquele alto funcionário da CEE respondeu que isso não era preocupação da missão que lidera.

A mesma visa apenas estabelecer critérios com o Governo moçambicano sobre as formas de utilização do pacote financeiro que coube a Moçambique no âmbito da 3.ª Convenção de Lomé, quadro a partir do qual se estabelecerá um programa de trabalho para os próximos cinco anos.

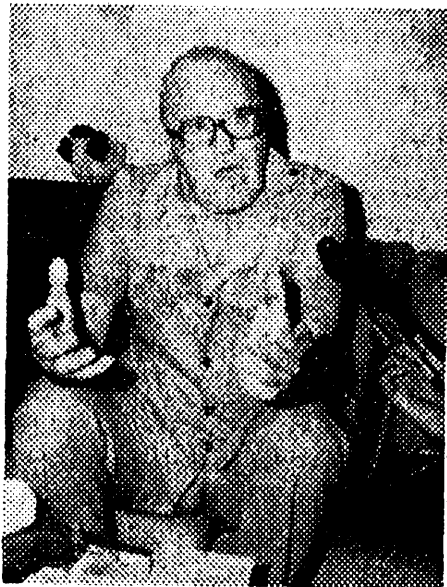
Não obstante, apontou o sector dos transportes como aquele que é de capital importância na cooperação com o nosso País, tanto no âmbito bilateral como no contexto regional.

Na conferência de Imprensa foram abordadas igualmente questões relati-

vas à posição da CEE face ao problema político do «apartheid», a campanha a favor de desinvestimentos na África do Sul e questões orgânicas do mecanismo da cooperação com esta organização, no âmbito da Convenção de Lomé III.

Entretanto, prosseguem conversações entre delegações do nosso País e da CEE para a definição do programa de cooperação entre as duas partes.

Ontem, o Director-Geral para o Desenvolvimento da Comissão da CEE visitou a fábrica FASOL, de óleo e sabão, na Matola, e prevê-se para hoje, uma visita à cidade da Beira.



Dieter Frischer